

PLANO DE AÇÃO

2023

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	3
POLÍTICA DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO	3
MISSÃO, VISÃO, VALORES	3
REVISÃO ESTRATÉGICA.....	4
TIPIFICAÇÃO E CUSTEIO DAS AÇÕES EM 2023	6
GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA	7
ADVOCACY PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL	7
REDES E ASSOCIAÇÕES QUE A FALM PARTICIPA.....	7
PLANO DE AÇÃO 2023.....	9
PROGRAMA CRESCENDO COM O LOCAL	9
1. SUBPROGRAMA FORTALECIMENTO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCS)	9
2. SUBPROGRAMA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE	11
3. SUBPROGRAMA AGRICULTURA FAMILIAR.....	12
4. SUBPROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO	13
5. PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS	14
REDE DE INVESTIDORES SOCIAIS DE MATO GROSSO (RIS-MT).....	14
SENSIBILIZAÇÃO PARA A DESTINAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA (CLIQUE DO BEM).....	15
AÇÃO DE APOIO À REDE DE PROTEÇÃO EM ITACOATIARA (AM).....	16
CENTRO CULTURAL VELHA SERPA EM ITACOATIARA (AM).....	16
6. PARCERIAS CONTÍNUAS	17
CÁRITAS DIOCESANA – UNIDADE INFANTIL SEBASTIAN MUNSTER – RONDONÓPOLIS/MT	17
APAE RONDONÓPOLIS (MT).....	17
HOSPITAL SANTA MARCELINA DE SAPEZAL (MT)	17
7. AÇÕES INTERNAS	17
EXPEDIENTE.....	18
MATRIZ	18
FILIAL RONDONÓPOLIS (MT)	18
FILIAL ITACOATIARA (AM)	18
CANAIS DE COMUNICAÇÃO	18
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	18
EQUIPE GESTORA	19
EQUIPE ADMINISTRATIVA	19
EQUIPE TÉCNICA DE PROJETOS	19
EQUIPE TÉCNICA DE COMUNICAÇÃO.....	19

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

POLÍTICA DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

A Fundação André e Lucia Maggi (FALM) é uma organização social sem finalidade econômica, responsável pela gestão do Investimento Social Privado¹ da AMAGGI, a maior empresa de grãos e fibras do Brasil.

A FALM é pautada pela Política de Investimento Social Privado que estabelece a forma como realiza seus investimentos em projetos sociais nas localidades prioritárias. A partir das disposições dessa Política, a companhia faz o repasse espontâneo de recursos financeiros para que a FALM realize a gestão.

Nossa sede fica em Cuiabá (MT), contamos com duas filiais, uma em Rondonópolis/MT e a outra em Itacoatiara/AM, e atua com projetos em municípios de abrangência da AMAGGI.

Temos a missão de contribuir com o desenvolvimento local e humano, agregando valor à atuação da AMAGGI e à sua visão de “ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável”.

Nossa atuação está alinhada ao Posicionamento Global de Sustentabilidade da companhia e segue também a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma agenda global das Nações Unidas (ONU).

Para consultar o documento da Política de Investimento Social Privado na íntegra, acesse o link: <http://fundacaoandreeluciamaggi.org.br/conheca-a-falm/#relatorios>.

Sobre a mantenedora

A AMAGGI atua em quatro áreas de negócios – Logística e Operações, Agro, Commodities e Energia – e está presente, de forma integrada e sinérgica, em todas as etapas da cadeia produtiva do agronegócio: desde a produção de soja, milho, algodão e sementes de soja, até o processamento e comercialização de grãos, algodão e insumos, geração e comercialização de energia elétrica e operações portuárias.

MISSÃO, VISÃO, VALORES

Missão:

- Contribuir para o desenvolvimento local e humano.

Visão:

- Transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável.

Valores:

- **Integridade** – Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz;
- **Consciência socioambiental** – Promover a cultura e a educação ambiental e social;
- **Simplicidade** – Concentrar-se no essencial, com objetividade para atingir resultados significativos;
- **Humildade** – Respeitar todas as pessoas, a diversidade de ideias e opiniões;

¹ Segundo o [Grupo de Institutos, Fundações e Empresas \(GIFE\)](#), o termo compreende todo o repasse voluntário de recursos privados de forma planejada, monitorada e sistemática para projetos sociais, ambientais, culturais e científicos de interesse público.

- **Gestão participativa** – Estimular a participação e o engajamento das partes interessadas nos projetos da Fundação André e Lucia Maggi;
- **Comprometimento** – “Vestir a camisa”, ter paixão e orgulho pelo trabalho e se empenhar pelo sucesso da organização;
- **Pioneirismo** – Valorizar pessoas criativas, inovadoras, participativas, ousadas, talentosas e entusiastas que fazem a diferença;
- **Respeito às partes interessadas** – Cultivar boas relações com diálogo e transparência.

REVISÃO ESTRATÉGICA

Nascemos em 1997 com ações mais pontuais, mas com um único propósito: contribuir para o desenvolvimento local e humano. Tendo essa missão como base, sempre tivemos a inquietude de buscar melhorias contínuas na atuação junto às comunidades. Assim nos desenvolvemos com elas, inicialmente apoiando a formação cidadã de crianças e jovens, ações culturais e o trabalho das organizações sociais.

Em 2018, reformulamos o nosso “como fazer”, ou seja, reestruturamos nossos projetos e ações e passamos a planejá-los visando gerar valor compartilhado entre as comunidades e a atuação da AMAGGI, levando em conta as características de cada território.

No início de 2022, a FALM realizou um diagnóstico, a partir da análise de documentos e consultas com a participação de áreas-chaves da sua mantenedora e parceiros estratégicos externos, para identificar oportunidades e desafios sociais rumo a um direcionamento mais estratégico dos investimentos, gerando maior impacto e retorno social.

Com esse processo de escuta, somado a um mapeamento e diagnóstico das comunidades, a FALM identificou hipóteses de geração de valor compartilhado e reestruturou a sua Teoria da Mudança que, desde então, apresenta os resultados de curto, médio e longo prazos esperados conforme a nova configuração.

TEORIA DA MUDANÇA



A estratégia proposta para alcançá-los, a qual deve guiar a organização nos próximos anos, pode ser vista no documento Posicionamento Institucional, pelo link:

<https://fundacaoandreluciamaggi.org.br/wp-content/uploads/2023/03/Posicionamento-Institucional-2023-PT-BR.pdf> (detalharemos melhor essa atuação no capítulo "Plano de Ação 2023").

TIPIFICAÇÃO E CUSTEIO DAS AÇÕES EM 2023

PLANEJAMENTO 2023	ORÇADO (R\$)	%
1. PROGRAMA CRESCENDO COM O LOCAL	4.256.055,29	44%
1.1 SUBPROGRAMA AGRICULTURA FAMILIAR	2.043.896,39	21%
1.1.1 Projeto de Melhorias de Prática de Gestão	615.490,68	6%
1.1.2 Projeto Inclusão em Mercados Privados	782.276,30	8%
1.1.3 Projeto de Valorização da Agricultura Familiar	646.129,41	7%
1.2 SUBPROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO	510.749,41	5%
1.2.1 Projeto Desenvolvimento de Fornecedores Locais	510.749,41	5%
1.2.2 Projeto de Criação e Desenvolvimento de Negócios	0,00	0%
1.3 SUBPROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO E EMPREGABILIDADE	1.157.917,10	12%
1.3.1 Projeto de Desenvolvimento de Competências	601.459,74	6%
1.3.2 Projeto Ativação do Ecossistema	56.400,00	1%
1.3.3 Projeto de Promoção de Oportunidade de Qualificação	398.705,66	4%
1.3.4 Projeto de Promoção da Diversidade e Inclusão	101.351,70	1%
1.4 SUBPROGRAMA FORTALECIMENTO DAS OSC's	543.492,39	6%
1.4.1 Projeto de Desenvolvimento de Capacidades Institucionais	143.492,39	1%
1.4.2 Projeto de Incentivo e Apoio Financeiro às OSC's	300.000,00	3%
1.4.3 Projeto de Apoio a Projetos Sociais Locais	100.000,00	1%
2. ORÇAMENTOS FIXOS	1.654.257,56	17%
3. AÇÕES INTERNAS	485.934,11	5%
4. AÇÕES INSTITUCIONAIS	385.065,99	4%
PROJETO DE CAP. DE RECURSO VIA DOAÇÃO IRRF	45.351,70	0%
PROJETO RIS - REDE DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO	55.840,68	1%
AÇÃO DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO - ITA	123.462,58	1%
AÇÃO DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO - PHV	68.411,02	1%
ADVOCACY	92.000,00	1%
5. ESTRUTURA FÍSICA	155.991,70	2%
6. AÇÕES PONTUAIS / CONTÍNUAS	70.000,00	1%
7. RECURSOS HUMANOS	2.594.899,24	27%
TOTAL GERAL	R\$ 9.602.203,90	100%

GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

Nossa estrutura de governança é composta pelo Conselho Curador – órgão máximo de deliberação; Conselho Fiscal – órgão de controle interno com caráter fiscal; e Conselho Diretor – órgão executivo.

Todas as decisões que envolvem a saúde financeira, estrutural e estratégica são discutidas e aprovadas pelos Conselhos Curador e Fiscal e pelo Conselho Diretor, dentro das funções que lhes são atribuídas em Estatuto Social e Regimentos Internos, em reuniões periódicas, conforme calendário anual.

O Conselho Diretor é composto por Diretoria Executiva, Gerência de Operações, distribuído em diferentes setores: Administrativo, Comunicação, Contábil, e Programas e Projetos.

ADVOCACY PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

Para a FALM, *advocacy* é atuar na defesa e diálogo de temas relevantes para as comunidades, exercendo um papel de influência e referência na promoção de agendas públicas. Para isso, participamos de discussões e agendas que fomentam o debate sobre o Investimento Social Privado e o desenvolvimento local, seja participando de associações, redes e iniciativas, seja em agendas próprias. Também buscamos atuar em parcerias nas regiões consideradas por nós e pela AMAGGI como estratégicas.

REDES E ASSOCIAÇÕES QUE A FALM PARTICIPA

Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS-MT)

A Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso (RIS-MT) é uma articulação criada pela FALM em parceria com o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) e outras instituições para ampliar o impacto e os resultados das ações filantrópicas e de investimento social em Mato Grosso, por meio da ação coletiva e coordenada de investidores sociais, gerando benefícios mensuráveis e permanentes para a região.

Conselho Temático de Responsabilidade Social (CORES), da Federação das Indústrias de Mato Grosso (FIEMT):

Formado por empresários industriais e por representantes de organizações públicas e privadas, o CORES-FIEMT realiza debates, ações e eventos que proporcionam a interação da entidade com as principais questões de interesse da indústria mato-grossense. A FALM é membro do Conselho desde 2009.

Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE):

Em conjunto com seus associados, o GIFE atua como um centro de reflexão, organização e difusão de informações sobre Investimento Social Privado no Brasil, além de ser um polo de disseminação de tecnologias de ponta no terceiro setor. Também estimula a formação de parcerias, para que as ações na área social não estejam pulverizadas, de modo que formem um conjunto mais eficiente para a melhoria das condições do desenvolvimento sustentável do país. A FALM é associada ao GIFE desde 2010.

Plataforma Conjunta:

Para assegurar que as organizações da sociedade civil estejam fortalecidas para exercerem suas missões, o Instituto ACP, o Instituto humanize e o GIFE (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas), em colaboração com a Fundação André e Lucia Maggi (FALM) e outras 24 organizações do

setor, integrantes do Comitê Consultivo Colaborativo, lançaram a 'Plataforma Conjunta'. O evento de lançamento ocorreu no dia 13 de abril de 2022, no 12º Congresso GIFE.

A iniciativa irá disseminar conhecimentos, ferramentas, boas práticas de gestão, formações, construção de redes e oportunidades de acesso a recursos para promover o desenvolvimento e fortalecer as organizações. O objetivo é promover o desenvolvimento e o fortalecimento institucional de organizações da sociedade civil para potencializar sua atuação.

Para a FALM, a plataforma também é uma oportunidade para compartilhar experiências e melhores práticas de iniciativas para o fortalecimento de OSCs, a fim de ativar o ecossistema local do terceiro setor em diversos territórios, inclusive aqueles onde a Fundação atua.

Mais informações: <https://conjunta.org/a-iniciativa/>

Rede Interamericana de Fundações e Ações Empresariais para o Desenvolvimento de Base (RedEAmérica):

É uma rede do setor empresarial que se dedica a partilhar experiências, conhecimentos e boas práticas alinhadas à missão de promover comunidades sustentáveis na América Latina. A FALM é membro da RedEAmérica desde janeiro de 2019.

Rede de Formação e Inserção de Jovens Aprendizizes e Pessoas Com Deficiência no Mercado de Trabalho de Rondonópolis – REDES:

É uma iniciativa que reúne o Poder Municipal, a iniciativa privada, organizações do Terceiro Setor e entidades de formação de Rondonópolis (MT), para promover a inclusão e a formação de Pessoas com Deficiência e Jovens Aprendizizes no mercado de trabalho local. A FALM faz parte do REDES desde 2018.

Além dessas iniciativas, a FALM também possui registro nos seguintes **conselhos municipais:**

- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) – Rondonópolis (MT);
- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) - Cuiabá (MT);
- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) - Itacoatiara (AM).

PLANO DE AÇÃO 2023

PROGRAMA CRESCENDO COM O LOCAL

Diante de tantos desafios para o desenvolvimento socioeconômico, a FALM entende que é fundamental que os esforços da atuação sejam direcionados, sobretudo, às parcelas da população para as quais as oportunidades de inclusão social são extremamente limitadas. Espera-se, assim, aumentar os níveis educacionais, de renda e de qualificação, contribuindo para o desenvolvimento local, a fim de ampliar direitos, a dignidade e a qualidade de vida, em interface com os ODS.

Para gerar essas mudanças, a FALM propõe sua atuação em quatro grandes frentes: a) Agricultura Familiar, b) Empreendedorismo, c) Qualificação Profissional e Empregabilidade e d) Fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

Assim, em 2023, por meio do Investimento Social Privado, a FALM irá potencializar sua atuação em algumas agendas específicas, das quais destacam-se: geração de emprego e renda, qualificação e desenvolvimento de competências.

O público-alvo do Programa Crescendo com o Local são pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Segundo o IPEA (2019), são todos aqueles que sofrem violações ou restrições a seus direitos, sobretudo em razão de raça, gênero, idade, deficiência, condições de mobilidade, orientação sexual, nacionalidade, religião, territorialidade, cultura, privação de liberdade e situação econômica ou outras. Dentro deste público estão comunidades tradicionais, indígenas, agricultores familiares, mulheres, jovens, pessoas negras, LGBTQI+, entre outros.

Eixo	Projetos/Ações
1. Subprograma Fortalecimento de OSCs	1.1 Desenvolvimento de capacidades institucionais 1.2 Incentivo e apoio financeiro às OSCs 1.3 Apoio a projetos sociais locais
2. Subprograma Qualificação Profissional e Empregabilidade	2.1 Ativação do Ecossistema 2.2 Desenvolvimento de competências 2.3 Promoção de oportunidades de qualificação profissional 2.4 Promoção da diversidade e inclusão
3. Subprograma de Empreendedorismo	3.1 Desenvolvimento de Fornecedores
4. Subprograma de Agricultura Familiar	4.1 Melhoria de Práticas de Gestão 4.2 Inclusão em mercado privados 4.3 Valorização da Agricultura Familiar
5. Projetos e ações institucionais	5.1 Rede de Investidores Sociais de Mato Grosso – RIS-MT 5.2 Sensibilização para Destinação do Imposto de Renda – Clique do Bem 5.1 Ação de Apoio à rede de proteção em Itacoatiara (AM) 5.4 Centro Cultural Velha Serpa em Itacoatiara (AM)

1. SUBPROGRAMA FORTALECIMENTO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCS)

1.1 Desenvolvimento de capacidades institucionais

O objetivo deste projeto é fortalecer Organizações Sociais e Conselhos Municipais com o desenvolvimento de capacidades, apropriação de habilidades e estímulo ao protagonismo nos seus papéis de agentes de transformação.

O desenvolvimento de capacidades institucionais é essencial para o fortalecimento do terceiro setor, a medida em que contribui para que as organizações sociais possam atuar plenamente em agendas estratégicas de superação das vulnerabilidades sociais.

Por meio deste projeto, a FALM realizará ações, junto a OSCs e conselhos municipais, incluindo diagnósticos de maturidade institucional, elaboração de planos de desenvolvimento, formações e mentorias que culminam em um plano de sustentabilidade.

Está prevista a realização de uma ação de fortalecimento de OSCs que atuam na inclusão de pessoas no mercado de trabalho na microrregião do Parecis, especialmente nos municípios de Sapezal e Campo Novo do Parecis, no estado de Mato Grosso, onde a FALM desenvolve uma frente de promoção da qualificação e empregabilidade.

Investimento previsto

Projeto Desenvolvimento de Capacidades Institucionais	R\$ 143.492,39
---	----------------

1.2 Incentivo e apoio financeiro às OSCs

De forma complementar às ações formativas e, como forma de incentivar a melhoria do desenvolvimento institucional das organizações sociais, a FALM realizará o repasse de recursos financeiros com a criação de linhas de incentivo prioritárias.

As OSCs receberão incentivos e apoio financeiro da FALM para se fortalecerem institucionalmente e para viabilizar melhorias que reflitam no atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Para 2023, há a previsão de apoio financeiro à OSCs que atuam em ações voltadas a qualificação e empregabilidade de pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, prioritariamente nos municípios de Campo Novo do Parecis-MT e Sapezal-MT.

Investimento previsto

Projeto Incentivo e apoio financeiro às OSCs (Fase 02)	R\$ 110.000,00
Projeto Incentivo e apoio financeiro às OSCs (Parecis)	R\$ 190.000,00
Total	R\$ 300.000,00

1.3 Apoio a projetos sociais locais

A FALM realizará o apoio para a execução de projetos locais, que receberão incentivo financeiro, de forma a proporcionar oportunidades de desenvolvimento local, além de fortalecer o vínculo da empresa com as comunidades em territórios priorizados.

Para 2023, está previsto o apoio a projetos e iniciativas na microrregião do Parecis, mais especificamente na Vila Itanorte, em área pertencente à Fazenda Itamarati, propriedade da AMAGGI.

Investimento previsto

Projeto Apoio de Projetos Sociais Locais	R\$ 100.000,00
--	----------------

Principais Metas em 2023:

- Fortalecimento e incentivo financeiro para OSCs que atuam com formação profissional e empregabilidade em Campo Novo do Parecis e Sapezal;
- Apoio financeiro a projetos para a comunidade da Vila Itanorte, em Campo Novo do Parecis.

2. SUBPROGRAMA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGABILIDADE

2.1 Ativação do Ecossistema

Em 2023, a FALM apoiará a criação de uma rede de empregabilidade com parceiros do Poder Público municipal, instituições formadoras, OSCs e empresas da microrregião do Parecis-MT. As ações incluem a articulação, o alinhamento de prioridades e diretrizes e adequações em processos voltados a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica que vivem nos municípios de Campo Novo do Parecis-MT e Sapezal-MT ao mercado de trabalho.

Também está previsto o apoio e fortalecimento de rede socioeducativa local para articular ações entre a escola, comunidade, Poder Público, empresas e demais parceiros para a garantia de oportunidades educativas dentro e fora da escola, na Vila Itanorte, em Campo Novo do Parecis - MT.

Investimento previsto

Projeto de Ativação do Ecossistema	R\$ 56.400,00
------------------------------------	---------------

2.2 Desenvolvimento de competências

Outra iniciativa será o fomento à formação de educadores em práticas didático-pedagógicas que possam proporcionar o desenvolvimento socioemocional e tecnológico, combinado ao cognitivo, dos estudantes das escolas municipal e estadual localizadas na Vila Itanorte em Campo Novo do Parecis-MT, onde a FALM desenvolve ações para ampliar a oferta, o acesso e a permanência de mão de obra local no mercado de trabalho, priorizando grupos socioeconomicamente vulneráveis.

Também haverá continuidade da iniciativa denominada "Formação Conectada", iniciada em 2021, que visa promover o uso adequado da conectividade (banda larga 4G) no campo, articulado à melhoria da educação tecnológica e qualificação do capital humano local. As ações estão sendo implementadas na Fazenda Itamarati e Vila Itanorte, em Campo Novo do Parecis (MT).

Investimento previsto

Desenvolvimento de Competências (Vila Itanorte)	R\$ 303.767,35
Desenvolvimento de Competências (Subprojeto Formação Conectada)	R\$ 297.692,39
Total	R\$ 601.459,74

2.3 Promoção de oportunidades de qualificação profissional

De forma complementar às outras iniciativas anteriores, a FALM realizará o incentivo e o apoio à formação profissional para estudantes e demais moradores da Vila Itanorte em Campo Novo do Parecis-MT, em profissões relacionadas ao agronegócio.

Também estão previstas ações e eventos imersivos ("Dia de Campo") para que a comunidade, sobretudo estudantes do Ensino Médio, possa visualizar as oportunidades profissionais no setor agro.

Investimento previsto

Projeto promoção de oportunidades de qualificação profissional Parecis	R\$ 398.705,63
--	----------------

2.4 Promoção da diversidade e inclusão

Entendendo a importância desse componente na atuação dentro da temática de empregabilidade, a FALM realizará, em 2023, oficinas e outras atividades de sensibilização e formação sobre diversidade e inclusão para empresas locais e parceiros da rede de empregabilidade, na microrregião do Parecis, com foco nos municípios de Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Investimento previsto

Projeto promoção da diversidade e inclusão Parecis	R\$ 101.351,70
--	----------------

Principais Metas em 2023:

- 01 evento imersivo com estudantes e a comunidade sobre oportunidades do agro;
- 03 cursos de qualificação profissional em ocupações do agro em Campo Novo do Parecis e Sapezal;
- 01 curso de capacitação em competências socioemocionais para educadoras(es) da Vila Itanorte, em Campo Novo do Parecis;
- 01 curso de capacitação em tecnologias digitais para educadoras(es) da EMEI Itamarati Norte na Vila Itanorte, em Campo Novo do Parecis.

3. SUBPROGRAMA AGRICULTURA FAMILIAR

Responsável por mais de 80% da produção de alimentos do mundo, a agricultura familiar possui importância central na segurança alimentar e nutricional. Segundo a FAO, a agricultura familiar é definida como “um meio de organização das produções agrícola, florestal, pesqueira, pastoril e aquícola, gerenciada e operada por uma família e predominantemente dependente de mão-de-obra familiar, tanto de mulheres quanto de homens, estando as famílias e o seus estabelecimentos produtivos ligados por funções econômicas, ambientais, sociais e culturais”.

Acessar novos mercados e canais de comercialização é uma das alternativas fundamentais que possibilitam aos agricultores familiares realizar a transição de uma agricultura de subsistência para aquela que possa vir a gerar renda. No entanto, atingir esse objetivo é um desafio para agricultores familiares em todo o Brasil, principalmente aqueles em situação de vulnerabilidade

Ciente dos desafios implicados, que incluem baixo valor agregado aos produtos e dificuldades gerenciais, após consultas e levantamentos realizados internamente, com áreas de negócios e apoio da AMAGGI, e parceiros externos, em que foram identificadas oportunidades nos territórios de atuação, a FALM criou, em 2022, o subprograma Agricultura Familiar.

3.1 Projeto Melhores Práticas de Gestão

Por meio desse projeto, a FALM busca incentivar melhores práticas de gestão, práticas ambientais e sociais, a fim de promover o desenvolvimento rural sustentável.

O foco compreende o fortalecimento organizacional e evolução da maturidade dos negócios comunitários da agricultura familiar, impulsionando elos importantes como abastecimento, produção, gestão financeira e comercialização.

Para 2023, a FALM planeja o desenvolvimento e/ou o apoio a projetos junto a associações e cooperativas dos municípios de Querência (MT) e Itacoatiara (AM).

Investimento previsto

Projeto Melhores Práticas, município de Querência (MT)	R\$ 535.490,68
Projeto Melhores Práticas, município de Itacoatiara (AM)	R\$ 80.000,00

3.2 Projeto Inclusão em Mercados Privados

O projeto, também denominado "Cultivando o Futuro", visa fortalecer a agricultura familiar por meio do acesso de pequenos produtores a mercados mais inclusivos. O piloto do projeto está

sendo implementado em Itacoatiara (AM), com o apoio das áreas de Suprimentos, Sustentabilidade e Recursos Humanos da AMAGGI, empresa mantenedora da FALM.

Por meio dessa iniciativa, a FALM se propõe a incentivar o fortalecimento institucional de empreendimentos da agricultura familiar e a ampliação do fornecimento de alimentos para a comercialização dessas organizações aos mercados privados (atacadistas varejistas/ em especial à AMAGGI) e acesso a políticas públicas (PNAE, PAA e outros) por meio de assessoria técnica dirigida à gestão e qualificação de organizações coletivas.

Há a previsão de ampliação deste projeto com a sua implementação em vários municípios do estado de Mato Grosso, principalmente em regiões onde há uma demanda local de abastecimento de refeitórios da empresa. Esse planejamento ocorrerá ao longo do ano. O investimento previsto é de aproximadamente R\$ 200 mil.

Investimento previsto

Projeto Inclusão em Mercados Privados (Itacoatiara (AM))	R\$ 580.000,00
Projeto Inclusão em Mercados Privados	R\$ 202.276,30

3.2 Projeto Valorização da Agricultura Familiar

Em 2023, a FALM, junto com a AMAGGI, apoiará uma iniciativa de fortalecimento da permanência dos “agricultores do futuro” (juventude rural), na região do Vale do Rio Cuiabá e entorno (baixada cuiabana), por meio de diagnósticos e planos participativos, visando a geração de renda.

O projeto compreende inicialmente 14 municípios da baixada cuiabana, a partir da seleção de associações e/ou cooperativas de agricultores familiares. A iniciativa também prevê a integração dos dados coletados em uma plataforma digital, visando gerar transparência à sociedade e subsídio para a construção de cenários futuros.

Investimento previsto

Projeto Valorização da Agricultura Familiar	R\$ 646.129,41
---	----------------

Principais Metas em 2023:

- Desenvolvimento dos empreendimentos da agricultura familiar participantes do Piloto no município de Itacoatiara (AM), com a realização de oficinas e mentorias sobre melhores práticas de gestão e produção;
- Planejamento da produção e aquisição de alimentos com compras inclusivas da agricultura familiar pela empresa, no município de Itacoatiara (AM);
- Planejamento e implementação de projeto de fomento à produção de oleaginosas da agricultura familiar para inclusão social por meio do Selo Biocombustível Social;
- Planejamento de projeto de médio prazo para MT com foco no abastecimento em localidades com refeitórios da empresa.

4. SUBPROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO

O subprograma de Empreendedorismo é um dos eixos de atuação da FALM que busca contribuir para a inclusão produtiva e geração de trabalho e renda para pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

4.1 Projeto Desenvolvimento de Fornecedores

Os projetos podem focar no desenvolvimento e inclusão de fornecedores locais na cadeia de valor de mercados privados e no desenvolvimento de negócios comunitários (de organizações e coletivos).

Mapeada como uma das possíveis frentes de atuação deste subprograma, o reaproveitamento de resíduos, com foco inicial em uniformes, representa uma alternativa para o descarte adequado de roupas inservíveis, tendo em vista as obrigatoriedades previstas na Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, incluindo a logística reversa, bem como uma oportunidade para gerar renda e trabalho para a comunidade.

Dessa forma, foi definido um primeiro piloto para ser implementado em 2023, abrangendo as operações da AMAGGI no município de Sapezal, a saber: Fazenda Água Quente, Fazenda Tucunaré, Algodoeira e Sementeiros, além de PCHs.

O projeto que será desenvolvido em parceria com a Revoada visará contribuir para a geração de renda de populações em situação de vulnerabilidade - como na comunidade de Sapezal, onde será o nosso projeto piloto. Nosso foco será especialmente o empoderamento feminino e a capacitação técnica de grupos/cooperativas de costureiras. Por meio de workshops, vamos estimular o reuso de resíduos do setor do Agronegócio como matérias primas para a costura e produção de novos produtos para venda, gerando assim impacto socioambiental positivos.

Os próximos passos incluem um diagnóstico local, com o mapeamento de resíduos (além dos uniformes), mapeamento local (iniciativas, coletivos, cooperativas e associações de costureiras) e definição do ciclo Produtivo (materiais a serem utilizados no reaproveitamento de têxteis; possíveis beneficiários; produtos a serem confeccionados (como por exemplo, brindes corporativos), com consultoria especializada.

Investimento previsto

Projeto promoção da diversidade e inclusão Parecis	R\$ 510.749,40
--	----------------

Principais Metas em 2023:

- Identificação e diálogo com os potenciais beneficiários e parceiros;
- Implementação do projeto, incluindo a realização de capacitações, visando a geração de trabalho e renda para pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

5. PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

REDE DE INVESTIDORES SOCIAIS DE MATO GROSSO (RIS-MT)

A FALM acredita que nenhuma empresa, fundação ou indivíduo são capazes de resolver os complexos problemas socioambientais sozinhos, especialmente considerando os impactos que a pandemia da COVID-19 trouxe na economia, educação, renda e segurança alimentar da população brasileira. Entendemos que a colaboração entre investidores sociais é capaz de potencializar o impacto e os resultados do investimento social e da filantropia porque:

- Amplia e otimiza recursos;
- Amplia a massa crítica sobre os problemas sociais da região, qualificando diagnósticos e propostas de intervenção;
- Cria convergência e sinergia entre investidores;
- Potencializa as ações e projetos individuais, ganhando escala e efetividade;

- Possibilita ações mais estratégicas.

Lançada em 2021, a RIS-MT possui uma governança formada pelos seus membros, Comitê Gestor, Secretaria Executiva e Grupos de Trabalho. Os membros são pessoas jurídicas privadas, com atuação em Mato Grosso e com histórico de ações de Investimento Social Privado e filantropia estratégica na região e interesse por ampliar o conhecimento sobre o tema. A FALM integra o Comitê Gestor junto a outras organizações de MT e a Secretaria Executiva é desempenhada pelo Grupo de Instituições, Fundações e Empresas (GIFE).

A RIS-MT possui três principais estratégias de atuação, a saber:

- Conhecimento e Aprendizagem - Compartilhamento de conhecimento, troca de experiências, cursos, palestras;
- Promoção e expansão - Mobilização de novos integrantes na RIS-MT;
- Ações de filantropia colaborativa - Grupo de Trabalhos de temas relevantes para atuação dos investidores sociais e Fundos colaborativos voltados ao desenvolvimento local.

A RIS- MT possui o objetivo de ampliar o impacto e os resultados das ações filantrópicas e de investimento social em Mato Grosso por meio da ação coletiva e coordenada junto a empresas, institutos e fundações que realizam investimento social em Mato Grosso.

Dando continuidade às ações iniciadas em 2021, para este ano de 2023 estão previstos novos encontros para a troca de conhecimentos sobre temas de interesse das instituições participantes e a atuação de embaixadores da RIS-MT, que visam a inserção de investidores sociais de outras regiões do estado de Mato Grosso nas ações da RIS-MT. Além disso, espera-se lançar ainda este ano, um fundo colaborativo voltado à melhoria da educação em Mato Grosso, uma iniciativa dos integrantes do GT de Educação da RIS-MT.

Principais Metas:

- Realização de pelo menos 03 encontros para troca de experiências entre os membros da RIS-MT;
- Criação de um Grupo de Trabalho (GT) de Fortalecimento de organizações da sociedade civil;
- Lançamento do Fundo filantrópico, com foco na melhoria da educação do estado de Mato Grosso.

Investimento previsto

RIS – Rede de Investidores Sociais do MT	R\$ 55.840,68
--	---------------

SENSIBILIZAÇÃO PARA A DESTINAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA (Clique do Bem)

Esta ação tem o objetivo de promover a cultura de doação por meio da destinação do Imposto de Renda devido dos colaboradores da AMAGGI e da FALM (pessoas físicas), inicialmente destinado ao Fundo da Criança e do Adolescente de Cuiabá que, por meio de Edital próprio, poderá beneficiar outras organizações que trabalham diretamente com este público.

A FALM realiza o acompanhamento de todo o processo, ou seja, desde o desconto realizado em folha de pagamento até a emissão do recibo de doação, fator essencial tanto para garantir a segurança fiscal necessária na declaração de imposto de renda do colaborador.

Para 2023, a FALM realizará encontros formativos voltados ao fortalecimento das capacidades institucionais dos conselhos municipais, bem como ações de comunicação para fomentar a cultura de

doação, por meio da destinação do imposto de renda devido junto aos colaboradores. Além de Cuiabá, os colaboradores poderão doar para outros dois fundos municipais: de Confresa-MT e Itacoatiara -AM.

Principais Metas em 2023:

- Realização de 01 encontro formativo com os integrantes dos conselhos municipais inseridos no projeto;
- Engajamento de 02 embaixadores por município que receberão os valores destinados por meio da campanha do Clique do Bem de 2023;
- Articulação de adesão de 02 colaboradores por município na campanha do Clique do Bem de 2023.

Investimento previsto

Sensibilização para a destinação do Imposto de Renda (Clique do Bem)	R\$ 45.351,70
--	---------------

AÇÃO DE APOIO À REDE DE PROTEÇÃO EM ITACOATIARA (AM)

A Ação de Apoio à Rede de Proteção em Itacoatiara visa contribuir para a aplicação e a plena efetivação da Lei n.º 13.431/2017, por meio da mobilização da rede de proteção local para uma atuação mais integrada e do apoio à elaboração e implementação de fluxos e protocolos de atendimento, prescritos na referida lei. E, para isso, algumas ações vêm sendo desenvolvidas ao longo dos anos.

Para 2023, a FALM realizará, em parceria com a Childhood Brasil, reuniões para continuidade do monitoramento da implementação dos fluxos e protocolo de atendimento com o Comitê Municipal de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes, bem como reuniões e oficinas para elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes (PMEVCA) de Itacoatiara – AM.

Além disso, ofertará, em parceria com a Universidade Corporativa do Brasil (UCORP), o Curso EaD e mentorias em Depoimento Especial para o Sistema de Justiça de Itacoatiara para a plena efetivação da Lei n.º 13.431/2017.

Também há a previsão de iniciarmos ações junto à Rede de Proteção no município de Porto Velho - RO com vistas a implantação da Lei de Escuta Especializada.

Principais Metas em 2023:

- Elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes (PMEVCA) de Itacoatiara – AM;
- Oferta do Curso EAD em Depoimento Especial para o Sistema de Justiça de Itacoatiara de acordo com a lei 13.431/2017.

Investimento previsto

Ação de apoio à Rede de Proteção em Itacoatiara -AM	R\$ 123.462,58
Ação de apoio à Rede de Proteção em Porto Velho – RO	R\$ 68.411,02

CENTRO CULTURAL VELHA SERPA EM ITACOATIARA (AM)

Desde 2009, a FALM realiza a gestão do Centro Cultural Velha Serpa, localizado no município de Itacoatiara-AM. O Centro é um espaço cultural e comunitário que tem por objetivo promover o

acesso da comunidade a práticas e expressões culturais que resgatam e preservam a memória da cidade.

Para 2023, a FALM realizará a reinauguração do espaço para o público, após mais de 02 anos fechado, em virtude da pandemia da covid-19 e de reformas na infraestrutura.

A FALM dará continuidade ao fomento de atividades pela comunidade, por meio de Edital de Cedência do espaço para organizações sociais, produtos culturais, iniciativas sociais, escolas e universidades, na realização de ações socioeducativas e culturais no município.

Principal Meta:

- Lançamento de 01 Edital de Cedência do espaço do Centro Cultural Velha Serpa.

6. PARCERIAS CONTÍNUAS

CÁRITAS DIOCESANA – UNIDADE INFANTIL SEBASTIAN MUNSTER – RONDONÓPOLIS/MT

Em Rondonópolis/MT, mantemos ações de apoio a uma creche de Cáritas Diocesana, que atende aproximadamente 100 crianças.

A forma de apoio se dá por meio do repasse de recurso financeiro para ser utilizado conforme necessidade e demanda apresentada pelo parceiro.

Valor do apoio previsto para 2023: R\$ 14.000,00

APAE RONDONÓPOLIS (MT)

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Rondonópolis (MT) também conta com o nosso apoio, por meio de um repasse financeiro para a realização de atividades e/ou aquisições de materiais de acordo com a necessidade da organização.

Valor do apoio previsto para 2023: R\$ 16.000,00

HOSPITAL SANTA MARCELINA DE SAPEZAL (MT)

Devido ao significado histórico (já que foi para a construção deste hospital que a FALM foi criada em 1997), apoiamos o Hospital Santa Marcelina de Sapezal anualmente com a doação de recurso financeiro, de acordo com a demanda e a necessidade apresentada pela equipe técnica do hospital.

Valor do apoio previsto para 2023: R\$ 30.000,00

7. AÇÕES INTERNAS

Em 2022, a FALM promoveu diversas ações internas focadas em sistematizar e otimizar seus projetos internos administrativos, tendo como base a metodologia de melhoria contínua.

Em 2023, essas ações continuam, agora voltadas à aplicação da melhoria contínua para os Programas e Projetos da FALM, buscando o uso de ferramentas para aprimorar o monitoramento dos indicadores e a sistematização de metodologias de gerenciamento de projetos.

EXPEDIENTE

MATRIZ

Endereço: Av. André Antônio Maggi, nº 303, sala 02 – Bairro: Centro Político Administrativo – Cuiabá (MT), CEP: 78.049-080

CNPJ: 01.832.808/0001-06

Telefones: (65) 3645-5000/5363/5342

FILIAL RONDONÓPOLIS (MT)

Endereço: Avenida Ary Coelho, nº 467, Vila Birigui, Rondonópolis, CEP: 78.705-050

CNPJ: 01.832.808/0004-40

Telefone: (66) 3427-3000

FILIAL ITACOATIARA (AM)

Espaço Coletivo Centro Cultural Velha Serpa

Endereço: Rua Borba, s/nº - Bairro: Pedreiras, Itacoatiara, CEP: 69.100-000

CNPJ: 01.832.808/0002-89

Telefone: (92) 3521-9442/9443

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

E-mail: fundacao@fundacaoalm.org.br

Site: www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br

Facebook: www.facebook.com/FundacaoAndreeLuciaMaggi/

Youtube: www.youtube.com/FundacaoALMaggi

Instagram: [@sigafalm](https://www.instagram.com/sigafalm)

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Conselho Curador	
Presidente	Belisa Souza Maggi
Vice-presidente	Nadiana Sucolotti Locks
Conselheiro	Nereu Bavaresco
Conselheiro	Claudinei Francisco Zenatti
Conselheiro	Dante Pozzi
Conselheiro	Marcelo Tadeu Fraga
Conselheiro	Pedro Jacyr Bongioio
Suplente	Leonardo Maggi Ribeiro
Suplente	Judiney Carvalho de Souza

Conselho Fiscal	
Presidente	Juliana da Silva Rocha
Conselheira	Syrlei Queiroz de Oliveira
Conselheira	Letícia Gomes Pedrini Gaitan
Suplente	Alexsandro Vinhal de Oliveira

Conselho Diretor	
Diretora Executiva	Juliana de Lavor Lopes
Gerente de Operações	Aletéa Palomares Rufino dos Santos

EQUIPE GESTORA

Cargo	Nome
Especialista Contábil	Aline de Souza Saviczki
Coordenadora de Projetos Sociais	Daniele Paulo de Campos
Coordenadora Administrativo	Simone Ishimura Teixeira

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Cargo	Nome
Analista Administrativo	Elciene de Souza Pereira
Analista Administrativo	Fernanda Edilamar Stipp
Analista Administração de Pessoal	Josiely Ramos Santos
Analista Administrativo	Mayara Ribeiro Rego
Assistente Administrativo	Jucinaldo da Silva Costa

EQUIPE TÉCNICA DE PROJETOS

Cargo	Nome
Analista de Projetos Sociais	Adriana de Brito Caramello
Assistente de Projetos Sociais	Jéssica Caroline Correa de Lima
Analista de Projetos Sociais	Josandra Carmona Mendes Rocha
Analista de Projetos Sociais	Juliana Ferraz Teixeira dos Anjos
Analista de Projetos Sociais	Mirian Oliveira Viana
Analista de Projetos Sociais	Ana Paula Batista Kanoppa
Analista de Projetos Sociais	Paulo Cesar Silva C. Junior
Analista de Projetos Sociais Treinee	Paulo Henrique Frata Ferreira

EQUIPE TÉCNICA DE COMUNICAÇÃO

Cargo	Nome
Analista de Comunicação	Alessandra Schawantes Marimon
Analista de Comunicação	Bruna Regina Maciel Ribeiro